

EXPP - A INSERÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO TELEMONITORAMENTO DE CASOS DE COVID-19 EM UMA EQUIPE DE ESF DE PORTO ALEGRE-RS

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

BROCH; B ¹, BOFF; G ², LUVISON; IR ³, REIS; ML ⁴, FONTANIVE; VN FONTANIVE ⁵

RESUMO

Caracterização do problema: frente ao cenário de emergência em saúde pública, decorrente do novo coronavírus (COVID-19) as Equipes de Saúde da Família tiveram que readequar seus processos de trabalho, abrangendo novos desenhos na organização multiprofissional. A Unidade de Saúde Vila Floresta (USVF), integrante do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), localizada em Porto Alegre-RS, enfrentou problemas trazidos pelo contexto pandêmico, incluindo situações que demandaram a mobilização da equipe, devido ao esgotamento de recursos humanos. Situações como afastamentos de colegas, proteção de profissionais do grupo de risco e a alta demanda das equipes de enfermagem e medicina, acarretaram a necessidade de reorganização do processo de trabalho da equipe. Desta forma, as atividades foram organizadas abrangendo o monitoramento de pacientes diagnosticados com COVID-19, mantendo uma vigilância ativa sobre o território assim como uma assistência de qualidade para a população. Descrição da intervenção: como estratégia para acompanhamento dos casos de COVID-19 no território, foi constituído um GT de telemonitoramento dos casos suspeitos e confirmados, o qual foi composto por profissionais cirurgiões-dentistas (CD) contratados e residentes da USVF. Estes profissionais apresentavam as habilidades e competências necessárias para a organização das rotinas do telemonitoramento, além de estarem disponíveis devido à restrição de atendimentos odontológicos eletivos no período. O telemonitoramento foi desenvolvido a partir das planilhas de casos confirmados repassadas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e do Sistema Gercon (gerenciamento de consultas), no qual as unidades de saúde realizavam notificações dos casos suspeitos de COVID-19 do seu território. Nesse contexto, foram realizadas ligações telefônicas a cada dois dias (segundas, quartas e sextas) para os pacientes presentes na lista de notificação. O monitoramento foi realizado até o 14º dia, a contar do início dos sintomas, e, quando encerrado este período, foi realizada a classificação do desfecho do caso em uma planilha compartilhada com a SMS-Porto Alegre. Resultados e perspectivas: a inclusão do cirurgião-dentista nas ações de telemonitoramento do COVID-19 promoveu a avaliação oportuna da gravidade destes pacientes em âmbito domiciliar, sanando possíveis dúvidas sobre a doença e suas medidas de isolamento social, auxiliando na identificação de casos que necessitavam novas abordagens pela equipe multiprofissional. A incorporação deste profissional fortaleceu a coordenação do cuidado, evitando a exposição da população a espaços

¹ GHC, brendabroch@gmail.com

² GHC, giovanaboff1991@gmail.com

³ GHC, luvisonidiana@gmail.com

⁴ GHC, marizinha Loch@gmail.com

⁵ GHC, victorfontanive@gmail.com

passíveis de contaminação e, ao mesmo tempo, mantendo o acompanhamento ao longo do processo de recuperação. A participação de cirurgiões-dentistas da residência multiprofissional neste processo se mostrou extremamente importante para a estruturação desta tecnologia de cuidado, oportunizando também uma interface de aprendizagem em serviço multidisciplinar, com extremo impacto na saúde da população.

PALAVRAS-CHAVE: palavras-chave: COVID-19, telemonitoramento, Atenção Primária à Saúde.